

SIQUEIRA, Camila Zucon Ramos de. **Escolarizar o campesinato ou campesinar a escola?** Uma experiência de escola em alternância no Norte do Espírito Santo. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.<sup>1</sup>

## **ESCOLARIZAR O CAMPESINATO OU CAMPESINAR A ESCOLA? UMA EXPERIÊNCIA DE ESCOLA EM ALTERNÂNCIA NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

*Schooling the peasantry or “making school a peasantry”? An alternate school experience in the north of the Espírito Santo state, in Brazil*

SIQUEIRA, Camila Zucon Ramos de.<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A tese discute a relação entre estudo e trabalho camponês em um Centro Familiar em Formação em Alternância (CEFFA), em uma escola, situada no Norte do estado do Espírito Santo e territorializada a partir da presença do trabalho e movimento camponês. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou entrevistas, rodas de conversa, análise documental e organização cartográfica. No referencial teórico, discutimos a Educação Rural, como um projeto conservador de Estado e apresentamos algumas de suas fases e afiliações históricas; a Educação Popular como uma resistência popular construída na perspectiva coletiva e das classes populares e; a Educação do Campo como a síntese contraditória entre a Educação Rural e a Educação Popular, que propõe uma escola do campo, ao reivindicar políticas públicas para a construção do direito camponês à educação e reparação da dívida histórica do Estado com esse território. Defendemos o campesinato como classe social e modo de vida que sobreviveu a diferentes modos de produção; o Agronegócio como agente do capital no campo e com uma atual campanha no âmbito cultural e; a Agroecologia como resistência camponesa, e como um processo em construção. A Pedagogia da Alternância e a vinculação do trabalho e educação na perspectiva da formação integral, que une técnica, teoria e política, que aparecem como elementos constituidores dessa escola. Nesta, o papel dos dispositivos pedagógicos da pedagogia da Alternância são sintetizados em dez itens: 1) Plano de Estudo; 2) Caderno da Realidade; 3) Colocação em comum; 4) Visitas de Estudo; 5) Intervenções Externas; 6) Cadernos de Acompanhamento; 7) Visita as famílias; 8) Projeto Profissional do Jovem; 9) Estágios e 10) Experiência em casa e na escola. Todos esses elementos são organizados em um Plano de Formação. Percebemos que o Plano de Estudo (PE) traz os temas para orientar todo o processo de ensino-aprendizagem; o Caderno da Realidade permite os registros do momento da estadia (tempo-comunidade); a Colocação em Comum consiste na socialização das entrevistas feitas com as

<sup>1</sup> Orientadora: Maria de Fátima Almeida Martins. Doutora em Educação, Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG). E-mail: <falmartins.ufmg@gmail.com>.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela FaE/UFMG. E-mail: <camilazucon@gmail.com >.

famílias com base nos PEs; as Visitas de Estudo permite vivenciar intercâmbios entre famílias camponesas e demais trabalhos de campo; as Intervenções Externas permitem o convite à pessoas externas à escola para contribuírem de acordo com as necessidades emergentes em cada PE; os Cadernos de Acompanhamento fazem a família acompanhar a alternância do estudante; as Visitas às famílias propiciam à equipe pedagógica vivenciar a estadia dos estudantes e conhecê-la de perto; o Projeto Profissional do Jovem traz a possibilidade de construção de horizontes de vida profissional ainda na condição de estudante; os Estágios, como em toda formação, antecipa a vivência profissional na condição de aprendizes; e a Experiência em casa e na escola traz a dimensão da prática para a formação, permitindo conhecer desafios que o conhecimento teórico não alcança. Todos os instrumentos propiciam o debate com a família e o contato com a realidade camponesa. A escola, para além da formação técnica para o trabalho no campo e o letramento, se apresenta como um centro territorial de formação em alternância, constituída juntamente com a territorialização da Pedagogia da Alternância e expansão para a via pública no Norte do Espírito Santo, e que favorece a criação e recriação camponesa. Concluímos que os instrumentos da alternância possibilitam uma relação família-escola, a qual permite que a dinâmica do trabalho familiar apareça na escola, sem necessariamente idas frequentes ou presença física assídua na escola, muitas vezes inviabilizada pela materialidade da vida do trabalho no campo. A partir do currículo escolar pautados nos dispositivos pedagógicos da Pedagogia da Alternância, em especial o Plano de Estudo. A pergunta lançada no título da tese, apesar de não ser respondida de forma unívoca, destacamos a preponderância do processo de campesinação da escola, pois a escolarização como projeto hegemônico da Educação Rural fica subsumido na dinâmica da escola que incorpora a voz das famílias camponesas no seu cotidiano, com destaque para os Planos de Estudos, dispositivo pedagógico que orienta toda o trabalho no CEFFA, e o trabalho e avaliação coletiva. Observamos um longo trajeto para a construção das escolas do campo; propostas que rompem com a lógica da terra apenas como mercadoria, e demonstram o campo como lugar de vida e de diversidade cultural. Destacamos a existência de um território que convive com prolongada estiagem, que exigem estratégias agroecológicas para o plantio de café, coco, cacau, mandioca, milho, pimenta-do-reino, hortaliças, e tantas outras variedades. O campesinato que (re)conhecemos nessa experiência de forma breve e focalizada em seus processos escolares, demonstram um projeto de campo pautado na diversidade (de culturas agrícolas, de formas de comercialização, de formas de organização política – sindicatos e movimentos sociais –, de culturas religiosas, de processos escolares), e principalmente um projeto coletivo que envolve os campesinos do território. Por fim, a alternância se insere como uma possibilidade metodológica de articular a vida produtiva no campo e campesinar essa escola, e ainda permite aos sujeitos prosseguir nos estudos nos seus diversos níveis, permite *ir e vir* para estudar, e não o *sair* para estudar e não mais voltar. E traz a dimensão de articulação do trabalho e educação, tendo em vista a instrução e a educação articuladamente, a formação teórica, prática e política.

**Palavras-chave:** Educação do Campo. Pedagogia da Alternância. Trabalho e Educação.

## ABSTRACT

The thesis discusses the relationship between study and peasant work in a Family Center in Alternation Training (CEFFA), in a school located in the north of the state of Espírito Santo and territorialized from the presence of work and peasant movement. It is a qualitative research that used interviews, talk wheels, documentary analysis and cartographic organization. In the theoretical framework, we discuss Rural Education as a conservative state project and present some of its historical phases and affiliations; Popular Education as a popular resistance constructed from the collective and popular classes perspective; the Field Education as the contradictory synthesis between Rural Education and Popular Education, which proposes a rural school, when claiming public policies for the construction of peasant right to education and reparation of the historical debt of the State with that territory. We defend the peasantry as a social class and way of life that has survived different modes of production; the Agribusiness as agent of the capital in the field and with a current campaign in the cultural scope and; Agroecology as peasant resistance, and as a process under construction. The Pedagogy of Alternation and the linking of work and education in the perspective of integral formation, which unites technique, theory and politics, which appear as constituent elements of this school. In this, the role of the pedagogical devices of the Alternance pedagogy are synthesized in ten items: 1) Study Plan; 2) Notebook of Reality; 3) Putting together; 4) Study Visits; 5) External Interventions; 6) Accompanying Notebooks; 7) Visit families; 8) Youth Professional Project; 9) Internships and 10) Experience at home and at school. All these elements are organized into a Training Plan. We perceive that the Study Plan (PE) brings the themes to guide the whole teaching-learning process; the Notebook of Reality allows the records of the time of the stay (time-community); the Common Placement consists of the socialization of the interviews made with the families based on the PEs; the Study Visits allows to experience exchanges between peasant families and other field work; the External Interventions allow the invitation to people outside the school to contribute according to the emerging needs in each EP; the accompanying notebooks make the family follow the alternation of the student; Visits to families allow the pedagogical team to experience the students' stay and get to know it closely; the Professional Project of the Youth brings the possibility of building professional career horizons still in the student's condition; the Internships, as in all training, anticipates the professional experience as apprentices; and the experience at home and at school brings the dimension of the practice to the training, allowing to know challenges that the theoretical knowledge does not reach. All the instruments allow the debate with the family and the contact with the peasant reality. The school, besides the technical training for the work in the field and the literacy, presents itself as a territorial center of alternating formation, constituted together with the territorialization of the Pedagogy of Alternation and expansion for the public highway in the North of the Espírito Santo, and which favors peasant creation and recreation. We conclude that the tools of alternation allow a family-school relationship, which allows the dynamics of family work to appear in school, without necessarily frequent trips or frequent physical presence in school, often unfeasible by the materiality of work life in the field. From the school

curriculum based on the pedagogical devices of the Alternation Pedagogy, especially the Study Plan. The question posed in the title of the thesis, although not answered unequivocally, highlights the preponderance of the process of peasantry of the school, since schooling as a hegemonic project of Rural Education is subsumed in the dynamics of the school that incorporates the voice of the peasant families in the his daily life, with emphasis on the Study Plans, pedagogical device that guides all the work in CEFFA, and the work and collective evaluation. We observed a long route for the construction of the rural schools; proposals that break with the logic of the land only as a commodity, and demonstrate the countryside as a place of life and cultural diversity. We emphasize the existence of a territory that lives with prolonged drought, which require agroecological strategies for the planting of coffee, coconut, cacao, cassava, corn, black pepper, vegetables, and many other varieties. The peasantry we (re) know in this experience briefly and focused on their school processes, demonstrates a field project based on diversity (of agricultural crops, forms of commercialization, forms of political organization – trade unions and social movements – of religious cultures, school processes), and mainly a collective project that involves the peasants of the territory. Lastly, alternation is a methodological possibility of articulating productive life in the countryside and peasantry of this school, and allows the subjects to continue their studies at their various levels, allows them to come and go to study, not to go out to study and No more coming back. And it brings the dimension of articulation of work and education, in view of instruction and education articulately, theoretical, practical and political training.

**Keywords:** Field Education. Pedagogy of Alternation. Work and education.

**Data da submissão:** 26/02/2018

**Data da aprovação:** 02/04/2018